

## **Mulheres quilombolas: territórios, sabres e práticas de resistências**

Maria Raimunda P. Soares  
Marcelle Santos  
Hayda Alves  
Rute Costa

O resumo traz reflexões a partir da pesquisa em andamento *Práticas Insurgentes Coletivas: lutas, resistências e organizações de mulheres em territórios quilombolas*, que se ancora na dialética entre consciência e memória proposta por Lélia González (2020). Reconhecemos que nesta proposição, há contribuição metodológica para se apreender dinâmicas de organização de territórios que resistem em contrapartida a processos de opressão e exploração vindos da colonização capitalista moderna que se alimenta do racismo, sexismo e trabalho explorado. Queremos entender como as práticas dessas mulheres conformam lutas feministas atualmente. Para mais, busca-se a confirmação de que sem uma práxis insurgente de mulheres negras e quilombolas, não se conformaria o que definimos como cultura afro-brasileira.